# Utilização da biblioteca **CanvasLib**

Pedro Pereira

Outubro de 2020

### Introdução

A biblioteca *CanvasLib* destina-se a dar suporte pedagógico na unidade curricular de Programação da Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores do ISEL.

Esta biblioteca permite desenvolver em *Kotlin* software com interface gráfica usando um conjunto reduzido de operações de desenho (segmentos, círculos, retângulos, arcos e texto), de execução temporizada e de recolha de estímulos do utilizador através do rato e do teclado.

O código produzido pode ser executado na JVM (*Java Virtual Machine*) ou no *browser* no contexto de uma página.

Os restantes capítulos deste documento descrevem as operações disponíveis na biblioteca e a forma de utilizar a *CanvasLib* para usar no contexto de projetos desenvolvidos no ambiente integrado *Intellij* para executar na JVM.

## Projeto *IntelliJ*

O *IntelliJ* é um IDE (*Integrated Development Environment*) para desenvolver código em *Kotlin*, Java e outras linguagens. Esta descrição assume que é utilizada a versão 2020.2.3 do *Intellij IDEA*, ou versão posterior.

Para usar a CanvasLib deve ser criado um projeto seguindo os passos:

- 1. Criar um projeto selecionando a opção "New Project" na janela de *Welcome*, ou escolhendo no menu da janela principal as opções "File > New > Project".
- 2. Na janela New Project selecionar o tipo de projeto como "Kotlin".

Opção 1 : Caso tenha hipótese de escolher "Project template", faça as seguintes seleções:

- a. em "Project template:" a opção "Console Application" na secção "JVM"
- b. em "Build System:" a opção "Gradle Kotlin"
- c. em "Project JDK:" a versão do JDK mais recente que esteja instalada, por exemplo: 13
- d. em "Location:" escolher a pasta raiz onde ficará o projeto
- e. em "Name:" editar o nome do projeto, que é recomendável que seja igual ao último nome do caminho indicado em "Location:"
- f. prima o botão "Next", que passa para uma segunda janela onde deve continuar a selecionar:
- g. em "Template:" a opção "None"
- h. em "Test Framework:" a opção "None"
- i. em "Target JVM version:" a versão mais atual da JVM disponível, por exemplo: 13
- j. prima o botão "Finish".

Opção 2 : Caso não tenha hipótese de escolher "Project template", faça as seguintes seleções:

- a. selecione o tipo de projeto como "Gradle" (e não "Kotlin")
- b. em "Project SDK:" a versão do JDK mais recente que esteja instalada, por exemplo: 13
- c. ativar esta opção "Kotlin DSL build script"
- d. em "Additional Libraries and Frameworks:" desativar "Java" e ativar "Kotlin/JVM"
- e. prima o botão "Next", que passa para uma segunda janela onde deve continuar a selecionar:
- f. em "Location:" escolher a pasta raiz onde ficará o projeto
- g. em "Name:" editar o nome do projeto, que é recomendável que seja igual ao último nome
- h. prima o botão "Finish".

Depois de terminado todo o processo da criação do projeto, deve criar uma pasta "libs" e copiar para esta os ficheiros jar de CanvasLib, seguindo os passos:

- 1. Criar a pasta "libs" na raiz do projeto:
  - a. selecionar a raiz do projeto (o nome do projeto na vista "Project")
  - b. escolher no menu as opções "File" > "New" > "Directory"
  - c. editar o nome para "libs" e terminar com <enter>
- Copiar os ficheiros "CanvasLib-jvm-1.0.0.jar" e "CanvasLib-jvm-1.0.0-sources.jar" para a pasta "libs".
   Os ficheiros estão disponíveis nos "Recursos" da página de Programação no moodle.
   Para tal deve:
  - a. usar o browser para fazer download dos ficheiros
  - b. fazer a cópia dos dois ficheiros para a pasta "libs".

O ficheiro "build.gradle.kts" do projeto, que configura o processo de *build*, deve ser editado manualmente para adicionar a pasta "libs" como um repositório adicional e indicar a dependência de *CanvasLib*, ficando o ficheiro "build.gradle.kts" com o seguinte aspeto:

```
repositories {
    ...
    flatDir { dirs("libs") } // Adicionar esta linha
}

dependencies { // Adicionar esta secção "dependencies" caso não exista
    ...
    implementation("pt.isel:CanvasLib-jvm:1.0.0") // Adicionar esta linha
}
...
```

Depois de editar o ficheiro "build.gradle.kts" é necessário indicar ao IDE que o processo de *build* foi modificado, selecionando o botão que apareceu no canto superior direito na zona de edição ou usando a combinação de teclas (Ctrl + Shift + O).

## Criação do Canvas

Na biblioteca CanvasLib está definido o tipo Canvas, que corresponde à área de desenho.

Cada objeto do tipo **Canvas** corresponde a uma área de desenho que aparecerá na janela (no caso da JVM) ou na página (no caso do browser). Esta biblioteca permite a existência de vários objetos do tipo **Canvas**, mas os exemplos apresentados neste documento apenas usam um objeto.

As funções e os tipos de dados da biblioteca *CanvasLib* estão definidos no *package* pt.isel.canvas. Por este motivo, é recomendado iniciar os módulos que usam a *CanvasLib* com: import pt.isel.canvas.\*

A função main, chamada no início do programa, deve chamar as funções on Start e on Finish da biblioteca para definir o que deve ser executado nos momentos de carregamento e de fecho da janela/página.

A criação de objetos Canvas deve ser realizada no código onStart. Se não for criado nenhum Canvas a janela nem chega a ser aberta.

Uma versão minimalista da função main, que apenas cria um Canvas é a seguinte:

```
import pt.isel.canvas.*

fun main() {
  print("Begin ")
  onStart {
    val arena = Canvas(300, 200, CYAN)
    print("Start ")
  }
  onFinish {
    print("Finish ")
  }
  print("End ")
}
```

Sendo aberta a janela com aspeto apresentado e sendo escrito no output **Begin End Start**, sendo escrito **Finish** e terminando o programa depois do utilizador fechar a janela com o botão X do canto superior direito.

Como ficou provado nesta execução, o programa não termina quando a função main acaba a execução, mas termina quando é fechada a janela.

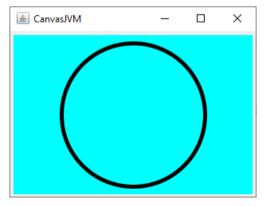
#### Desenhar no Canvas

As dimensões da área de desenho do Canvas, assim como a cor de fundo são especificadas na criação do objeto. Se não for indicada a cor de fundo, esta será branca.

```
class Canvas(val width: Int, val height: Int, val background: Int = WHITE)
```

As propriedades width, height e background do objeto criado podem ser consultadas.

```
fun main() {
  onStart {
    val arena = Canvas(300, 200, CYAN)
    val radius = arena.height/2 - 10
    arena.drawCircle(
        arena.width/2, arena.height/2, radius, BLACK, 5
    )
    }
  onFinish { }
}
```



#### O modelo de cores

Existem funções no Canvas para desenhar segmentos, retângulos, círculos, arcos e texto. Estas funções recebem um parâmetro do tipo Int, que pode ser omitido, tendo o valor por omissão BLACK.

Na *CanvasLib* estão definidos os valores das cores BLACK, WHITE, RED, GREEN, BLUE, YELLOW, CYAN e MAGENTA, mas podem ser indicadas outras cores.

Todas as cores podem ser definidas com a mistura das 3 cores principais (vermelho, verde e azul). Designa-se por RGB à forma de codificar uma cor indicando um valor de 0 a 255 para cada uma das três componentes (*Red*, *Green*, *Blue*). A combinação RGB(255,255,0) é amarelo porque é mistura de vermelho e verde. Branco é RGB(255,255,255) porque é mistura das três cores. Usando valores intermédios formam-se outras cores, por exemplo, o violeta é RGB(238,130,238).



(299,199)

CanvasJVM

(0,0)

×

No valor do tipo Int que indica a cor, os 3 bytes de menor peso do indicam os valores de cada componente RGB. A representação em hexadecimal (base 16) é a mais cómoda para especificar uma cor, porque cada dois dígitos representam um byte. Por exemplo, o valor 0xFFFF00 é (255,255,0) que representa o amarelo.

#### Área de desenho

Todas as funções para desenhar recebem parâmetros com os valores de x e de y de um ou mais pontos envolvidos no desenho. Estas coordenadas têm como referencial o canto superior esquerdo.

O canto superior esquerdo da área de desenho do Canvas está na posição (x=0, y=0) e o canto inferior direito é (x=width-1, y=height-1).

```
val arena = Canvas(300, 200, CYAN)
...
```

Para apagar toda a área de desenho é chamada a função erase.

#### fun erase()

#### Desenhar Segmentos

Para desenhar um segmento de reta é chamada a função drawLine passando como argumentos os valores de x e de y dos extremos e opcionalmente a cor da linha e a grossura da linha. Por omissão, a grossura da linha é 3.



#### Desenhar Retângulos

Para desenhar retângulos é chamada a função drawRect passando como argumentos os valores de x e y do canto superior esquerdo, a largura e a altura e opcionalmente a cor da linha ou do interior e a grossura da linha. Se for indicada a grossura da linha é desenhada a periferia do retângulo, caso contrário é desenhado o retângulo a cheio.

```
fun drawRect(x: Int, y: Int, width: Int, height: Int, color: Int =BLACK, thickness: Int =0)

val arena = Canvas(230, 100, YELLOW)
arena.drawRect(10,10, 80,80, BLUE)
arena.drawRect(100,10, 120,80, RED,5)
```

#### Desenhar Circunferências e Círculos

Para desenhar círculos ou circunferências é chamada a função drawCircle passando como argumentos os

CanvasJVM

CanvasJVM

CanvasJVM

×

valores de x e y do centro, o raio e opcionalmente a cor da linha da circunferência ou do interior do círculo e a grossura da linha. Se for indicada a grossura da linha é desenhada uma circunferência, caso contrário é desenhado um círculo a cheio.

```
val arena = Canvas(230, 100, YELLOW)
arena.drawCircle(50, arena.height/2, radius = 40, GREEN)
arena.drawCircle(arena.width-50, arena.height/2, 40, thickness = 10)
```

#### Desenhar Arcos de circunferências e Fatias de círculos

Para desenhar arcos ou fatias de círculos é chamada a função drawArc passando como argumentos os valores de x e y do centro de rotação, o raio, o ângulo de partida e o ângulo de chegada em graus no sentido direto e opcionalmente a cor da linha ou do interior e a grossura da linha. Se for indicada a grossura da linha

é desenhado o arco de circunferência, caso contrário é desenhada a fatia do círculo a cheio.

#### Desenhar Texto

Para desenhar texto é chamada a função drawText passando como argumentos os valores de x e y do canto inferior esquerdo da caixa de texto que serve de base, o texto a escrever, a cor do texto e, opcionalmente, a

dimensão da fonte a usar. Por omissão é reutilizada a última dimensão de fonte usada ou 32 se for a primeira vez.

arena.drawLine(10,80, arena.width,80, BLACK,1)

arena.drawLine(10,80,10,0, BLACK,1)

## Temporização

Para executar um troço de código passado um determinado tempo é chamada a função onTime, passando como argumento o tempo em milissegundos e o código a executar.

```
fun onTime(delay :Int, handler :()->Unit)

onStart {
  val arena = Canvas(230, 100, YELLOW)
  arena.onTime(5000) {
    arena.drawText(10,40,"Passaram")
    arena.drawText(10,80,"5 segundos")
  }
}
Passaram

5 segundos
```

A figura mostra a janela depois de terem passado 5 segundos.

Para executar periodicamente um troço de código é chamada a função onTimeProgress, passando como argumento o período em milissegundos e o código a executar. O código a executar pode usar o parâmetro recebido que tem o tempo real decorrido desde o momento em que a função foi chamada. Caso seja útil pode ser usado o objeto retornado, do tipo TimerCtrl, que tem a função stop para permitir parar a execução periódica.

fun onTimeProgress(period :Int, handler :(Long)->Unit) :TimerCtrl

```
onStart {
    val arena = Canvas(230, 100, YELLOW)
    arena.onTimeProgress(500) { tm :Long →
        val dx = (tm/50).toInt()
        arena.drawCircle(20+dx, 50, 20, RED, 5)
    }
}
Este exemplo desenha uma nova circunferência a cada meio segundo.
```

Este exemplo desenha uma nova circunferência a cada meio segundo A figura mostra a janela depois de terem passado 4,5 segundos.

# Recolha de Informação do rato

Para executar um troço de código em cada *click* do rato é chamada a função onMouseDown. O código a executar pode usar o parâmetro recebido que tem um valor do tipo agregado MouseEvent com informação do rato quando ocorreu o *click* no *canvas*.

data class MouseEvent(val x :Int, val y :Int, val down :Boolean)
As propriedades x e y têm a coordenada do rato. A propriedade down está a true se o botão está premido.

```
fun onMouseDown(handler :(MouseEvent)->Unit)

onStart {
   val arena = Canvas(230, 100, YELLOW)
   arena.onMouseDown { me :MouseEvent ->
        arena.drawCircle(me.x, me.y, 20, GREEN)
   }
}
```

Este exemplo desenha um círculo por cada *click* do rato, com centro na posição do *click*. A figura mostra a janela depois de 5 *clicks* em posições diferentes.

Para executar um troço de código em cada movimento do rato, na área do *canvas*, é chamada a função onMouseMove. O código a executar pode usar o parâmetro recebido, do tipo MouseEvent, com as coordenadas correntes do rato e o estado do botão do rato.

```
fun onMouseMove(handler :(MouseEvent)->Unit)

onStart {
   val arena = Canvas(230, 100, YELLOW)
   arena.onMouseMove { me ->
        val color = if (me.down) RED else GREEN
        arena.drawCircle(me.x, me.y, 2, color)
   }
}
```

Este exemplo desenha um pequeno círculo a cada movimento do rato na posição corrente do rato, sendo vermelho se o botão do rato estiver premido e verde caso não esteja.

## Recolha de Informação do teclado

Para executar um troço de código cada vez que uma tecla do teclado é premida é chamada a função onKeyPressed. O código a executar pode usar o parâmetro recebido que tem um valor do tipo agregado KeyEvent com informação da tecla que foi premida.

data class KeyEvent(val char :Char, val code :Int, val text :String)
A propriedade char é o símbolo da tecla (caso exista). A propriedade code tem o código da tecla.
A propriedade text tem uma descrição textual da tecla.

```
fun onKeyPressed(handler :(KeyEvent)->Unit)

onStart {
   val arena = Canvas(230, 100, YELLOW)
   var x = 10
   arena.onKeyPressed { k ->
        arena.drawText(x, 40, k.text)
        x += 20
   }
}
CanvasJVM - 

X

QWERTY
```

A figura mostra a janela depois de premidas as teclas **q**, **w**, **e**, **r**, **t** e **y**.

#### Fechar o Canvas

Para fechar a área de desenho de do *canvas* é chamada a função close, ficando inutilizado o objeto. Caso este seja o último objeto da janela/página, esta será fechada, sendo executado o código associado em onFinish.

```
fun close()
onStart {
   val arena = Canvas(230, 100, YELLOW)
   arena.onMouseDown { arena.close() }
}
```

Este exemplo fecha o canvas quando ocorrer um click do rato na área do canvas.

# Reprodução de sons

Para reproduzir um som é chamada a função global playSound, passando como argumento o nome do ficheiro com o áudio a reproduzir disponível nos recursos (pasta *resources* do projeto *IntelliJ*) ou na pasta raiz do projeto. Caso o nome indicado não tenha extensão é assumido que o ficheiro tem a extensão *wav*.

```
fun playSound( sound: String )

onStart {
   val arena = Canvas(230, 100, YELLOW)
   arena.onMouseDown { playSound("click") } //play click.wav file
}
```

Neste exemplo é reproduzido o som do ficheiro "click.wav" por cada *click* do rato. O ficheiro está na pasta raiz ou na pasta *resources* do projeto.

Para evitar o tempo de espera envolvido no carregamento demorado do ficheiro de áudio na primeira vez que determinado som é reproduzido, os sons podem ser carregados antes de serem reproduzidos. Para tal, pode ser chamada a função loadSounds, passando como argumentos os nomes de todos os sons que se pretendem carregar.

```
fun loadSounds(vararg names: String)
```

```
onStart {
    LoadSounds("click","ping","pong")
    ...
}
```

Este exemplo faz o pré-carregamento de 3 ficheiros de áudio antes de serem reproduzidos.